



Porto Alegre, 13 de outubro de 2017.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Leptospirose

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT) alerta que, devido às fortes chuvas e inundações que ocorrem em Porto Alegre e região metropolitana nos últimos dias, muitas pessoas estão em contato com água possivelmente contaminada por urina de roedores. Mesmo não domiciliadas nos locais alagados, inúmeras pessoas ajudam ou envolvem-se em atividades nas áreas de risco de contaminação. Sendo assim, a equipe lembra aos profissionais de saúde que fiquem **atentos aos sinais e sintomas compatíveis com Leptospirose: febre de início súbito, mialgias, cefaléia, associados à sufusão conjuntival, náusea e/ou vômitos, calafrios, alterações do volume urinário, icterícia, fenômenos hemorrágicos e/ou alterações hepáticas compatíveis com Leptospirose icterica ou anictérica grave**, com antecedentes epidemiológicos sugestivos (contato com água ou lama contaminados), nos vinte e um dias anteriores à data de início dos sintomas (média de 7 a 14 dias).

A EVDT lembra a importância de instituir o tratamento com antibióticos já na suspeita clínica da Leptospirose e notificar, por telefone, todo caso suspeito, no momento do atendimento do paciente (fones: 32892472 e 32892471 horário comercial e no celular de plantão à noite, finais de semana e feriados). No momento da notificação do caso, será combinada a coleta do exame sorológico específico (ELISA - IgM, a partir do 7º dia do início dos sintomas). Os exames laboratoriais (hemograma completo, provas de função hepática e renal, raio-X de pulmão nos casos anictéricos, e outros) são importantes para o acompanhamento da evolução da doença, e devem ser solicitados sempre que possível.